

ASSIGNATURAS

Capital — semestre — 75000
 Para fóra. « 85000
 Pagamento adiantado

O PROGRESSO

CONDIÇÕES

As publicações a pedido e
 annuncios pagarão conforme
 se contractar.

DIARIO NOTICIOSO E DE ANNENCIOS DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

ANNO I

PROPRIEDADE E DIRECCÃO DE UMA ASSOCIAÇÃO DE ARTISTAS

NUM. 17

GOVERNO PROVINCIAL

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE ABRIL DE 1880

Acto. — O presidente da provincia, attendendo ao que requeru Antonio Francisco de Souza, professor publico effectivo da escola da freguesia de Santo Amaro do Cubatão, e, à vista da informação prestada pelo encarregado da instrucção publica, datada de 12 do corrente, resolve removel-o para a escola da — Praia Comprida, — da cidade de S. José, creta-la pela lei provincial, n. 859. Faça-se as communicações.

Communicou-se á thesouraria provincial, em officio sob n. 148 e ao encarregado da instrucção publica.

Ao dr. chefe de policia, n. 48. — Tendo sido pela inspectoria da saude publica declarado infeccionado o porto do Rio de Janeiro, convém que v. s. dê suas ordens no sentido de permanecer destacado em Santa Cruz o empregado d'essa repartição incumbido da visita dos paquetes que entram d'aquella procedencia, attenta a falta de embarcação a vapor que promptamente e em tempo o transporte á Santa Cruz, visto que os mesmos paquetes não subirão ao ancoradouro d'esta cidade, como se vê do officio da referida inspectoria, de hontem datado.

Ao capitão do porto, n. 18. — Accuso o recebimento do officio de v. s. datado de 15 do corrente, sob n. 136, ao qual acompanhou a queixa que lhe dirigiu o ex-machinista do vapor «Progresso», e em resposta declaro-lhe que fico sciente das providencias por v. s. tomadas a respeito.

Ao dr. inspector da saude publica. — Declaro a v. s. que, nesta data, ficão dadas as providencias reclamadas em seu officio de hontem, podendo v. s. expedir os precisos avisos ao commercio por meio de annuncios que achá-se estabelecido o serviço de lazareto e observação nesta provincia.

Ao mesmo. — Comunico a v. s. para sua sciencia, e em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 36, que, nesta data, nomeio o cidadão Thomaz Xavier de Souza para fazer parte da commissão encarregada do 4.º districto sanitario desta capital.

Ao mesmo. — Ficão approvadas as medidas constantes de seu officio desta data, por v. s. tomadas no sentido de evitar a invasão da epidemia de febre amarella nos diversos portos da provincia, visto ter sido declarado infeccionado o porto desta capital.

Ao dr. juiz de direito da comarca de S. Francisco. — Em resposta ao officio que v. s. me dirigiu em 12 do março ultimo expondo o modo porque resolveu a consulta que lhe fez o tabelião de Itajahy, com relação aos livros do registro das hypothecas, o qual deve ser feito pelo tabelião de S. Francisco em consequencia de haver sido supprimida a comarca de Itajahy, e annexado o respectivo termo á essa comarca, declaro á v. s. que approvo a solução dada aos quesitos da indicada consulta, menos na parte relativa ao custo dos livros e sellos do «protocollo, que é de justiça ser pelo novo officio pago ao antigo na rasão das folhas que não se achão escriptas, submettendo no entanto a materia do referido officio á decisao de s. ex. o sr. ministro de justiça para o mesmo sr. decidir como for mais acertado.

Ao inspector d'alfandega. — Tendo sido pela inspectoria da saude publica declarado infeccionado o porto do Rio de Janeiro, convém que vme. dê suas ordens no sentido de permanecer destacado em Santa Cruz o empregado d'essa repartição incumbido do desembaraço fiscal dos paquetes que entrarem d'aquella procedencia, attenta a falta de embarcação a vapor que promptamente e em tempo o transporte á Santa Cruz, visto que os mesmos paquetes não subirão ao ancoradouro d'esta cidade, como se vê do officio da referida inspectoria, de hontem datado.

Itendico ao administrador do correio.

Ao commandante da fortaleza de Santa Cruz. — Tendo sido pela inspectoria da saude publica declarado infeccionado o porto do Rio de Janeiro, e aberto o serviço de lazareto n'esta provincia para os navios que entrarem d'aquella procedencia, na forma das respectivas instruccões, assim o communico a v. s., para os devidos effectos.

Ao cidadão Thomaz Xavier de Souza. — Achando-se dividida a capital em districto sanitarios para cada um dos quaes resolvi nomear uma commissão, á qual incumbo executar as medidas constantes das instruccões dadas pela inspectoria da saude publica, nomeio a v. s. para, com o dr. Antonio José Sarmento e Mello e os cidadãos João Custodio Dias Formiga e João Antonio Monteiro Braga, encarregar-se do districto que comprehende as ruas: — Formosa, S. Sebastião e Alvares de Carvalho e d'esta até a Figueira comprehendendo as transversaes.

Espero que v. s. aceitará esta tarefa, cujo fim é o bem publico

que tanta sollicitude e disvello lhe merece.

SECÇÃO NOTICIOSA

Noticias da corte

Dos jornaes recebidos hontem da corte, extractamos as seguintes noticias:

— Foi nomeado 2.º escriptuario da thesouraria de fazenda desta provincia o sr. Francisco Luiz da Silveira.

— No dia 15 do corrente não houve sessão na camara temporaria, por falta de numero legal de deputados.

No senado o sr. Corrêa, conservador, pediu explicações acerca da politica do actual governo, e o sr. Saraiva, respondendo, disse que, convidado por duas vezes para aceitar o poder, a primeira recusara, e só se encarregara da missão que lhe fora confiada com a clausula de seguir uma politica de accordo com as suas idéas anteriormente manifestadas na imprensa e no parlamento. Declarou mais que o programma do governo consistia na reforma eleitoral por uma lei ordinaria, em economias e na suppressão de impostos vexatorios.

O sr. Simimbu, ex-presidente do conselho, disse que tinha addido as camaras legislativas em consequencia das circumstancias excepcionaes em que se encontrava o paiz.

Ultimamente, propoz a dissolução das mesmas camaras. — O imperador, não concordando, aconselhou a apresentação, por segunda vez, do mesmo projecto eleitoral. — Recusando aquirir a vontade imperial, retirou-se.

O sr. Corrêa pediu mais explicações acerca da reforma eleitoral.

O sr. Saraiva declarou que dor-

malmente que a tenciona realizar por uma lei ordinária.

O sr. visconde de Abaeté, declarou que tendo sido convidado para organizar o ministério, não accitou o honroso cargo por duas razões, sendo uma de ordem política e outra de ordem pessoal: esta ultima fundava-se na sua advancedade e mau estado de saúde.

O sr. Sinimbu apresentou longas explicações acerca da situação em que se encontrava o gabinete de que era presidente ao momento em que solicitou a sua exoneração.

—O actor Vasques levou á scena no theatro Fenix Dramatica uma nova composição sua, denominada «Dá cá tabaco, compadre,» scena comica escripta com muito sal, recheada de boas lembranças e pilherias inoffensivas, tendo sido representada com chiste e verdadeira veia comica.

—O «Jornal do Commercio» recebeu de Pernambuco, no dia 15, as seguintes communicações telegraphicas.

Assignada pelo sr. dr. Epaminondas de Mello:

«Grande reacção, recabindo até em empregados remunerados. O governo da provincia corrompe, promette tudo. Os liberaes mantem-se firmes.»

Dirigido pelo presidente da assembleia provincial o sr. barão de Itapissuma, nos seguintes termos:

«Demonstrações vehementes da assembleia contra o presidente e chefe de policia pelas demissões dadas a liberaes sem publicação, quer de autoridades policiaes, quer de empregos remunerados. Irritação contra o conselheiro Buarque e seus protectores.»

—A febre amarella foi levada para a Bahia no paquete americano «City of Pará», que alli passara no dia 9 do corrente. Desembarcaram para o hospital de Mont-Serrat seis pessoas affectadas desse mal, das quaes algumas já tinham fallecido e sido outras atacadas.

O sr. dr. inspector da saúde publica, logo depois da sua visita ao hospital, officiou á presidencia «lembrando as providencias» que costuma pedir em taes circumstancias.

Cá e lá mas fadas ha...

—Nos a pedidos do mesmo jornal, datado de 15 foram transcritos os documentos publicados por nossa folha a respeito da admi-

nistração colonial do sr. dr. Pitanga, os quaes se acham depositados em nosso escriptorio, a pedido do sr. Carvalho Borges, para serem examinados pelos interessados.

—Confirma-se a nomeação do sr. José de Souza Freitas para o lugar de thesoureiro da thesouraria de fazenda desta provincia, ficando sem effeito o decreto de 31 de Janeiro que nomeou para este lugar Firmino Duarte Silva.

—Foi concedido ao rev. sr. padre João Mattos da Cunha, natural do Pará, provisão por um anno para continuar na occupação de vigario encomendado da freguezia da Percaria Brava, nesta provincia, com obrigação de ir fazer os exercicios espirituos.

O «caipira» do «Jornal do Commercio» começou sua carta de 17 do corrente com os seguintes periodos:

«... mas, no fim das contas, qual é o partido que está de cima, não me ditão?»

Liberal não creio que seja, por que o de 5 de Janeiro como tal se apresentou ao paiz, e, por minha alma! parecia-se tanto com este como um ovo com dois espetos.

Conservador? tambem não, por isso que logo no primeiro dia da sua apresentação ás camaras o sr. conselheiro Correia engatilhou contra elle dous discursos... dos taes, e se o sr. Jaguary não levantasse logo a sessão... «Quod Deus, veritat!»

Ultramontano, ainda menos, e tanto que quer dar aos acatholicos (ah! catholicos!) os mesmos direitos civis que tem os fiéis que ouvem missa na igreja do Castello e creem nos jejuns do rev. conego Ferreira.

Republicano, menos ainda, mesmo muito menos, visto que todos dos seus membros já são titulares e outros dous estão morrendo por sel-o. (Quando digo sel-o—não me refiro ao sr. ministro da fazenda.)

Socialista então? Deus se livrel Nihilista? Qual!

Cre aqui está o que anda parafusando esta pobre cabeça, desde que o sr. conselheiro Saraiya chegou da Bahia.

Com effeito não se infere dos actos até hoje praticados pelo actual ministério senão uma cousa. E essa cousa é a seguinte: O governo de 5 de Janeiro foi uma calamidade publica; consequente-

mente ponhamos abaixo tudo quanto elle em tao má hora architectou!»

E toca a fazer derrubadas aqui, alli, além, em toda a extensissima extensão do territorio brasileiro, enfim. Tal qual como quando ha mudança radical de politica, pe-a queda de um partido e a elevação de outro, que espôsa idéas diametralmente oppostas.

Ainda bem não tinha dito o novo gabinete o que vinha fazer, e já erão defuntos seis presidentes de provincia e não sei quantos chefes de policia; ainda não tinha publicado o seu programma e já os membros liberaes da assemblea legislativa de Pernambuco rompiam vivissimo fogo contra elle.»

Regicidios

O «Globo» de Pariz menciona os regicidios de que ha noticia, succedidos em diferentes paizes da Europa, desde 903, a saber:

Na Italia: O imperador Luiz III é chegado em 903; Berenger é envenenado em 921, Lothaire, em 950, Lucchino Visconti, duque de Milão, em 1349, Matteo Visconti, em 1355, Carlos III de Napoles é assassinado, em 1386, João Maria Visconti em 1421, Galéas Sforza, em 1476.

Na Alemanha. E' envenenado Othou III, Henrique VI, filho de Frederico Barba Roxa, Felipe de Squabia é assassinado Henrique VII de Luxemburgo, é envenenado por meio de uma hostia.

Na Inglaterra. Guilherme Lerox é morto na caça em 1100, Ricardo II é assassinado em 1299, Henrique VI é envenenado em 1471, Eduardo V é assassinado em 1483.

Na Rússia, Pedro III é estrangulado em 1762.

Na Hespanha, Sanecho IV, rei de Navarra, é assassinado em 1076, Pedro o Cruel, em 1369.

Na Hungria, André é assassinado em 1345.

Em França, Ricardo III, duque de Normandia, é envenenado em 1027, Luiz V., em 987, Luiz VII, pai de S. Luiz, em 1226, são assassinados, o duque Luiz de Orleans, João sem medo, duque de Borgonha, Francisco de Guise, Luiz de Condé é assassinado em 1588, são assassinados, Henrique de Balfré, duque de Guise, Henrique III, rei de França, em 1589, Henrique VI, em 1610, depois de cinco tentativas mallogradas.

Em 1757, Luiz XV de França é ferido com um golpe de faca por Damiens.

D. Theresinha é muito feia... Tem o nariz curto, o queixo comprido, os olhos pequenos, as orelhas

grandes, a testa baixa, a bocca desmedidamente rasgada...

Uma monstrição de 25 annos e sem dote, mas todo atirada á poesia e ás ternuras.

—Eu cá só me hei de casar por amor.

—Realmente, minha senhora, só por amor... de Deus?

O «Progresso» vende-se nas seguintes casas de negocio:

Do sr. Joaquim Martins Jacques, á rua de João Pinto n. 24 A.

Do sr. José Francisco de Souza, á rua de João Pinto n. 5.

Do sr. Domingos Lydio do Livramento, no luggo de Palacio, canto da rua do Principe.

Do sr. Domingos José Gonçalves na rua do M-nino Deus.

Do sr. Antonio J. Dias da Fonseca, na rua da Constituição—Ponte do Vinagra.

Do sr. Carlos Schmitt, na rua de João Pinto n. 3.

Telegrapho brasileiro.

As linhas de Natal a Montevidéo funciõnarão bem, ante-hontem.

Correio geral.

O correio geral expde mal'as, hoje, ao meio dia, para S. Miguel, Cambori, Itapocory e Barra Velha.

No dia 25, para S. José, Garopaba, Enseada de Brito, Merim, Villa Nova, Tubarão, Laguna e Arangué, ao meio dia, —bem como para o Paraná, S. Paulo e Cóc., as 2 horas da tarde, pelo paquete «Rio Grande».

Movimento de porto

ENDRATAS

Dia 16.

Rio Grande, vapor «Cervantes»—Passg.—Feliz Tarago itali no e Francisco Gaspar Alfonso.

Dia 21

Rio de Janeiro—Vapor «Cervantes»—Passg. cap. Caetano Alfredo de Amorim Caldas, d. Isabel Francisca de Menezes e sua filha d. Leonor de Menezes, Vital José da Motta, Innocencio José da Costa Campinas e sua sra. D. Henriqueta Teixeira Campinas, José Joaquim de Magalhães Abreu, Antonio Martins dos Santos, José Ferreira Gonçalves e sua sra. Sofia Ferreira Gonçalves, Manoel Eibert dos Santos e os italianos, Paletto Castano, Petrich Piero e Pietro Perckras.

SECÇÃO LIVRE

PROMPTA ARMA,

As licenças por esmollas
isto é menos verdade,
Pois as quintas e domingos,
Temos essa liberdade.

O—Quem nunca comeo mollado
Na quella buca que deu
Foi bastante rigoroso
Pois assim bem procedeu.

O foguista deitado na macca
So pensando nos cobres roubado,
Sem dormir nem ter somno qual somno!
Pois que os cobres já são bem guardados

Quem foi? quem foi? — não se sabe...
Mas agora já penso o que sei,
Pois que os cobres gastos etc.:
O foguista lastima. Acertei.

FOGO.

Chamamos a attenção das autoridades competentes para o seguinte facto dado na praça do mercado no dia 19 do corrente as 10 horas da manhã.

O sr. Feliciano Antonio Alves Tico-tico, estando a vender no mercado o producto da sua industria, appareceu-lhe uma mulher de côr branca e pediu-lhe para comprar um pezo de carne, fiado.

Nesta occasião appareceu-lhe o sr. Eugenio Berrier e pediu a um policia que lançasse fóra do estabelecimento aquella mulher, foi nesta occasião que o sr. Tico-tico, lhe observava, que não estava authorisa-

do a repellir pessoa alguma, quando esta não tinha dado motivo a ser assim tratada.

Contrariado o sr. guarda do mercado com esta observação, fez contruzir o sr. Feliciano Alves para o xadrez da policia, onde esteve tolhida a sua liberdade por quatro horas.

Estaria authorisado á assim proceder o sr. Eugenio?...

A verdade.

Ao partido conservador

Convido ja todos os membros do partido conservador, para comparecerem á eleição do directorio central, no dia 25 do corrente mez, as 11 horas da manhã, no salão do hotel Trajano, ao largo do Palacio, concedido generosamente para esse fim. Rogo aos possos correligionarios se diguem aceitar este convite.

Desterro, 15 de Abril de 1880.

O presidente do directorio.

Manoel José d'Oliveira.

ANNUNCIOS

Tendô desapparecido do abaixo assignado no mez de Fevereiro p. p. uma canôa sem ser bordada, de garrua, faltando o banco do meio e a sobre-popa, coberta com folha de zinco. Gratifica-se a quem a trazer ou dar noticias d'ella.

Alexandre Baptista Gaignete.

Deposito de vinhos

Manoel Ferreira dos Santos Magano, previne á seus amigos e frequentes, que receba agora, directamente de Lisboa, da afamada «Quinta de Marrocos», os puros e verdadeiros vinhos de superior qualidade, em barris e caixas, sendo este das seguintes marcas—Collares, Duque de Caxias, Madeira e Arinto, os quaes vende por preços baratissimos, e conta dos proprios fabricantes, os srs. A. Gomes Pereira & Comp.

16-4

O SEGREDO DAS MOÇAS

PREPARAÇÃO ESPECIAL

do pharmaceutico

Euphrazio Cunha

Para amaciar a cutis do rosto, tirar sardas, e tornar a pelle aveludada, como ao sahir do b-a-n-h'o

Preço do vidro. . . + 2\$000

PHARMACIA DE

ZEPERINO JOSÉ DA SILVA

54 Rua do Principe 54

DESINFECTANTE

contra a febre amarella para uso das habitações.

As pessoas que usarem esse poderoso desinfectante estão livres da febre amarella.

500 REIS O FRASCO

Na pharmacia de

RAULINO HORN

15 RUA DO PRINCIPE 15

(8-8)

CHAPELERIA DO COMMERCIO



73 RUA DE S. JOSE 73

PROXIMO A RUA DOS OUIVES

Arthur C. Watson

Grande e variado sortimento de chapéus de todas as qualidades para homens, senhoras e crianças — assim como chapéus de sol. Concerta-se e põe-se á moda todo e qualquer chapéu.

Preços baratissimos

RIO DE JANEIRO

O proprietario deste estabelecimento, natural desta provincia, e para ser honrado com a protecção de seus comprouvinaes, garantindo-lhes perfeição, gosto e barateza. Recebe-se encomendas que serão promptificadas com brevidade.

não faltava um tal ou qual encanto. Os Champtassé não acabaram de queixar-se seuo em 1815.

Luiz XVIII deu-lhe um osso soffrivel a roer; elles atiraram-se a elle com um appetite que a miseria em que tinham vivido durante vinte annos justificava bem.

Por sua morte, Adelme achou-se de posse d'uns dez mil francos de renda. Não se tinha pasado ainda, ou por que não tivesse achado occasião ou por que não quisesse alienar a sua liberdade. Era alem d'isso muito egoista e a adversidade tinha-a tornado desconfiada. Talvez fosse esse o segredo real do seu celibato.

No bairro aristocratico não conheciam geralmente senão pela «Andorinha das geadas». Annunciava o inverno. Apenas voltavam os dias bonitos, deixava Paris para ir viver em Rouil, onde possuia uma quinta; mas aos primeiros dias de frio podia-se estar certo de a ver entrar na rua de Lille. Apesar dos seus setenta e cinco annos, a Andorinha possuia ainda uma physionomia agradável. Tinha uma velhice florecente. Baixa, magra, tinha andar de borboleta,

insípida, que fadiga ao mesmo tempo o corpo e o espirito.

Tinha tentado viagens, tinha percorrido a Italia, a Alemanha, a Russia, a Hespanha, mas os museus tinham-no encontrado insensivel, frio, faltava-lhe o sentimento do bello artistico. Esperito indeciso, nãureza vacillante, sonhava alternativamente prazeres ruidosos, uma existencia levada a todo o vapor e alegrias mais calmas, mais serenas, quasi domesticas.

Umaz veses pensava em romper com Paris, retirar-se para as propriedades que tinha no Sul; ontras matia, se de novo na fornalha parisiense, e lá desapparecia a tordoad, semelhante a um nadador, que mergulhando, volta á superficie muito tempo depois, cansado, sem animo e sem alento.

Audava para assim dizer errante na vida, como um barco ao desamparo, levado ao capricho dos ventos sem rumo, sem movel, sem cuidados, sem se preocupar com o porto.

Elegante, de maneiras distinctas, tinha feito successo algumas veses entre os conspiradores; mas tinha sido sempre propenso a tomar a serie os seus

ASSIGNATURAS DE JORNAES
Recebem-se assignaturas para os seguintes jornaes

JORNAL DE VIAGENS

aventuras de terra e mar

Para este notavel jornal, que tanta acceitação tem tido, não só pela importancia dos assumptos de que trata como pelas magnificas gravuras

RECEBEM-SE ASSIGNATURAS

N'ESTA TYP.

Publicação semanal com 12 paginas de texto e gravuras, do formato do OCCIDENTE e se publica no Porto:
Por seis mezes 6\$000 — Por anno 12\$600

OCCIDENTE

Revista illustrada de bellas artes, sciencias e letras

De Portugal e do Estrangeiro.

CONDICÕES DE ASSIGNATURA

O OCCIDENTE consta de 8 paginas, tendo sempre 4 paginas com gravuras originaes e feitas, expressamente para este jornal.

Publica-se todos os dias 1 e 15 de cada mez e começou em Janeiro de 1878.

As assignaturas são pagas adiantadas e todas as quantias devem ser enviadas, ea corte, á livraria de

SERAFIM JOSÉ ALVES

E nesta provincia á

TYPOGRAPHIA DO PROGRESSO

PARA AS SENHORAS A ESTAÇÃO

Jornal illustrado de modas para as familias

É este um jornal que deve ser encontrado em todas as mezas de costura das casas de familia; principalmente na sua provincia onde não ha uma só casa que não tenha a sua machina de costura, onde não ha moça que não corte (com thesouros, bem entendido) o seu vestido.

É pois, indispensavel a acquisição de um mestre tão illustrado, tão explicito, ameno e commodo como é o

JORNAL DAS MODAS

PARA AS FAMILIAS

A ESTAÇÃO não tracta exclusivamente da toilette; a mobilia, a roupa branca, os chapéus, os penteados, os vestuarios para crianças, os trabalhos de agulha de qualquer especie, os bordados chrochet, as rendas, os orives, a tapeçaria, são por ella minuciosamente ensinados, a vista de milhares de esculpidos modelos.

Distribuimos gratuitamente ás pessoas que mandarem buscar á esta typographia, prospectos illustrados, com lindos figurinos.

Estamos certos que ás pessoas que os receberem ficarão tão encantadas pelo *Jornal de Modas* que não deixarão de tomar uma assignatura por um anno, que apenas custa. 14\$000

Assigna-se nesta typographia

11 RUA DO OUVIDOR N. 11

TYP. DO PROGRESSO
RUA DO OUVIDOR 11

—6—

amores ephemericos. Tinha sido deixado, esquecido como muitos outros: sómente o seu pobre coração se não tinha podido familiarisar com tses abandonos, com semelhantes separações, cula rapid-zo admirava ainda mais que a facilidade com que aquellas ligações se produziam. Mas ainda assim estava pouco gasto em amor.

Aos trinta e cinco annos, tinha ainda um ideal, acariciava chiméras, embalava o esperito com esperanças todas cheias de fidelidade, d'extasis, de paixão romanesca.

Havia momentos em que lhe vinha a idéa de « pôr fim » á casar-se, desposar alguma burguesasinha boa, amavel, carinhosa, bella, que lhe enchesse a vida de caricias, de attentões delicadas e cuidados encantadores.

Outras vezes vinha-lhe a fantasia de amar uma mulher da moda, passar o tempo em casa d'ella, esbanjar a fortuna, fazer loucuras, desmoralisar-se. Mas resoluções mui rasoáveis, mais sensatas, se apodavam d'elle e reformava de novo a sua vida de indolencia, de aborrecimento.

—7—

A Sara, Adelaide Victoria de Champtassé era um typo do « antigo regimen », era coiseguntemente inimiga declarada do novo.

Quando fallava do conde de Chambord, escrevia elle; fallando de Napoleão III, diz Bonaparte. Nasceu em 1790 ao exilio, tinha tido uma existencia muito desigual. Seu pai que tinha acertado em deixar a França um pouco antes do terror, precisou fugir com tanta precipitação, que chegou á Hollanda sem recurso algum. Reduzido á situação mais precaria, o Marquez de Champtassé tinha-se feito professor de lingua franceza, em quanto a marquezia se consagrava por seu lado aos mais incommothes trabalhos d'agulha.

Adelaide Victoria tinha partilhado todas as privações da familia e, o que é mais, ás suas humilhações. Ao contrario de seus pais, criticando sempre, disse do mal, conspirando, o seu caracter tinha-se azedado facilmente, mais em compensação o espirito tinha-se-lhe apurado bem cedo, aprendendo a encarar as cousas com uma ponta de ironia e de secura, a que